

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgbabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Desoneração da folha

“Alex critica veto à desoneração: ‘Vai na contramão do País’” (*Política, dia 25*). Torço para que o deputado federal Alex Manente esteja correto em suas previsões e o Congresso derrube o veto do presidente da República ao projeto de lei que estende a desoneração da folha salarial de 17 setores que mais empregam. Será a única maneira de salvar um milhão de empregos.

Ana Carolina Matheus
Rio Grande da Serra

Ostomizados

No 16 de novembro foi comemorado o Dia Nacional dos Ostomizados, instituído pela Lei nº 11.506/2007, como forma de tentar acabar com o preconceito por meio da informação. Para quem não sabe, a ostomia ou estomia é procedimento realizado com o objetivo de construir novo caminho para a eliminação de urina e fezes. No Brasil existem, segundo a Abraso (Associação Brasileira dos Ostomizados), cerca de 50 mil ostomizados. Várias condições de saúde exigem uma cirurgia para a realização de estomas, tais como doenças crônico-degenerativas, entre elas o câncer, Chagas, doenças inflamatórias, malformações congênitas (ânus imperfurado, mielomeningocele), traumas abdominopérineais (ferimento por armas de fogo ou brancas, acidente automobilístico e outros), doenças neurológicas e outras. Ela pode ocorrer nas diferentes faixas etárias, desde neonatos até idosos. A realização do estoma é sempre acontecimento traumático, uma vez que acarreta mudanças em todos os níveis da vida, tais como: necessidade de realização do autocuidado com o estoma, aquisição de material apropriado para a contenção das fezes ou urina, adequação alimentar, convivência com a perda do controle da continência intestinal ou vesical, eliminação dos odores, alteração da imagem corporal, alterações nas atividades sociais, sexuais e, inclusive, nas cotidianas. As políticas públicas de atenção às pessoas com estomas no SUS (Sistema Único de Saúde) visam ga-

rantir a atendimento de algumas necessidades básicas para a convivência com o estoma. E falando em políticas públicas, proponho a construção de banheiros adaptados para pessoas com estomias. Não é algo comum no Brasil, mesmo na nossa região, onde não existe a preocupação de se construir banheiros públicos adaptados para ostomizados. Essa instalação apresentou um novo conceito para utilização de bacias sanitárias, ou seja, elas foram elevadas a altura do abdome dos seus usuários e com isso facilitar o esvaziamento das bolsas e a sua higiene. A medida não exige grandes obras de engenharia para sua construção. Muito pelo contrário. É muito simples. Basta ter vontade política, uma vez o que o material é facilmente encontrado nos depósitos de materiais de construção. Isso sem falar que ainda pode ser construído no mesmo espaço dos banheiros públicos adaptados para outras pessoas com deficiência, ocupando uma pequena área para acomodá-lo. Portanto, deixo aqui registrada a minha sugestão para que prefeituras, shoppings e até mesmo a Universidade Municipal de São Caetano, que mantém pós-graduação para formar enfermeiros especialistas para cuidar de ostomizados, construam banheiros adaptados para atender os portadores de estomias.

Roberto Canavezzi
São Caetano

Voto impresso

Na Argentina, eleição com voto impresso. Apuração concluída no mesmo dia. Poucas horas após o pleito, foi anunciado o vencedor. A mídia não divulgou nenhuma contestação. No Brasil, eleição eletrônica. Apuração concluída o mesmo dia. Poucas horas após o pleito, foi anunciado o vencedor. Houve insatisfação por todo o Brasil, que culminou com a incomum concentração em Brasília e a monstruosa destruição devido à omissão dos órgãos de segurança que, previamente informados, cruzaram os braços.

Humberto Schwartz Soares
Vila Velha (ES)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2